



## **Natal**

Se considero o triste abatimento  
Em que me faz jazer minha desgraça,  
A desesperação me despedaça,  
No mesmo instante, o frágil sofrimento.

Mas súbito me diz o pensamento,  
Para aplacar-me a dor que me traspassa,  
Que Este que trouxe ao mundo a Lei da  
Graça,  
Teve num vil presepe o nascimento.

Vejo na palha o Redentor chorando,  
Ao lado a Mãe, prostrados os pastores,  
A milagrosa estrela os reis guiando.

Vejo-O morrer depois, ó pecadores,  
Por nós, e fecho os olhos,  
adorando  
Os castigos do Céu como favores.

*Manuel Maria Barbosa du Bocage*

